



REGÊNCIA DE BANDAS EAD

Gestão – Administrando a sua Banda

Marcos Botelho

Na minha opinião um dos temas mais negligenciados pelo mestre de banda é a gestão de sua banda. Observe que utilizei o termo mestre, porque estou me referindo aquele profissional, que em muitas vezes, é responsável por tudo na banda: reger, dar aula, organizar repertório etc. Hoje em dia, há vários cargos de regentes de bandas que estão inseridos em estruturas bem definidas, sendo assim, cabe ao regente planejar e gerir somente uma parte, geralmente agenda e repertório.

Mas seja qual for sua atribuição, sua responsabilidade, sempre terá que planejar e administrar alguma parte, mesmo sendo regente convidado que nem escolhe o repertório, terá que gerir o tempo do seu ensaio e assim por diante. Sendo assim, não tem como escapar, é inerente a nossa profissão.

Conceito Básico

Em primeiro lugar, entendemos que gestão é um conjunto de ações necessárias para administrar alguma instituição em todas as suas áreas. Não é nosso intuito aqui trazer conceitos técnicos ou teóricos da área de administração, mas trazer um pouco da experiência acumulada na vida profissional, seja a frente de bandas, festivais, simpósios etc. Tampouco, queremos passar uma “receita de bolo” com soluções ideais, mas trazer pontos importantes de reflexões para o seu cotidiano. Também não esperamos que sua banda seja uma empresa com vários funcionários. Os mestres de bandas já gerem bandas há muitos anos, e em muitos casos, sem ajuda. Mesmo que seja você o único responsável por todas as partes, é importante ter noção do mecanismo para evitar surpresas e problemas, e caso haja, sejam solucionados mais facilmente.

Entendo que podemos dividir a gestão em três momentos, que podem ter ações simultâneas ou não, são eles: planejamento, execução e prestação de contas. Gostaria que



REGÊNCIA DE BANDAS EAD

observassem que no último tópico deste módulo, é sobre escrita de projetos, temos basicamente as mesmas etapas, somente com outros nomes: pré-produção, produção e pós-produção.

Planejamento

O planejamento para mim é a etapa mais importante de todo o processo. No planejamento delimitamos nossos objetivos, antecipamos problemas, escolhemos caminhos a seguir etc. Sei que muitos aqui tem algum tipo de formação pedagógica, e sabem a importância do plano de aula, isso é o planejamento. Com certeza, há fatores que fogem ao nosso controle, mas um planejamento bem feito minimiza bastante os percalços. Ressalto ainda, que o planejamento não pode e não deve ser uma “camisa de força”, que nos prende, mas deve ser avaliado e ajustado a todo momento caso haja necessidade.

Tenho certeza, que vários de vocês já passaram pela frustração de querer realizar algo, seja um concerto, montar uma banda, e de repente se viu como se um trator de problemas os atropelasse. Isso sem dúvidas é frustrante e desanimador. Não estou dizendo que com planejamento tudo dará certo, que será um sucesso, muito diferente disso. Mas desta forma, podemos mensurar o tamanho do que estamos nos iniciamos ou entrando, pensar se não estamos dando um passo grande demais, ou menos o oposto, além é claro, de outras coisas que fogem ao nosso controle, como uma verba suspensa, parceira desfeita e tantos outros percalços que surgem.

Quando começo a pensar um projeto costumo buscar três perguntas:

- **O que quero realizar?** – *este é o objetivo do projeto. Aqui colocamos nossa criatividade e sonhos. Pode ser manter uma banda, realizar um concerto, um encontro de bandas, um festival, aulas etc.*
- **Como posso realizar?** – *aqui é a realização do projeto. Nesta fase iremos avaliar orçamento, infraestrutura, equipe, agenda etc. Por vezes, temos que voltar a etapa anterior e ajustar a realidade. Esta etapa tem que ser o mais realista e fundamentada em dados possível.*



REGÊNCIA DE BANDAS EAD

- **Por que realizar?** – *aqui é a justificativa. O projeto é importante para quem e por que? Quais os benefícios terão a banda, o patrocinador, a equipe etc?*

Em cada uma destas etapas tente quantificar cada item, procure transformar em valores. Sei que muitos estão dizendo que algumas coisas não se quantifica, não tem custos etc. Não vou entrar na polêmica aqui. Infelizmente é assim que as coisas funcionam no dia de hoje. E não entendam que estou sendo frio, mas é importante saber cada detalhes. Estes números são importantes para prevermos custos e impactos. Temos que ter uma pessoa responsável por determinada função, quanto tempo ela precisa para realizar a tarefa, e se ela tem disposição para isso. Estes números são importantes mesmo que sejamos a única pessoa a trabalhar será que damos conta da missão? Ou seja, toda a execução pode ser arruinada por um calculo errado de carga de trabalho, tempo hábil etc.

Na realização devemos ter em conta:

- **Infraestrutura:** aqui engloba, local, transporte, cadeiras, estantes, partituras. Enfim, todo material que iremos usar, vai desde o local de ensaio e/ou apresentação até água disponível para beber.
- **Equipe:** a equipe são as pessoas que tem a disposição para o trabalho. Você e seus músicos já são uma equipe, mesmo que não tenha mais gente.
- **Orçamento:** os custos, diretos ou indiretos. O orçamento direto é o dinheiro disponível para a realização do projeto. O indireto é um dinheiro gasto que não passa diretamente. Dando um exemplo simples, o gasto que do músico tem que chegar ao ensaio.
- **Necessidades especiais:** são necessidades que fogem ao cotidiano. Exemplo, a banda sempre se apresenta sem a necessidade de amplificação sonora, mas vai fazer um concerto com cantor e precisa. Teremos uma atividade de muitas horas, é necessário pensar na alimentação e descanso.

Execução



REGÊNCIA DE BANDAS EAD

A execução nada mais é do que colocar tudo em ação, é realizar o que foi planejado. Se o planejamento foi bem feito verá que não terá grandes problemas ou surpresas. Vale ressaltar que o acompanhamento e avaliação do processo é de fundamental importância para adequação de eventuais falhas ou problemas que eventualmente possam ocorrer. Portanto, ter maleabilidade é o fator primordial para o sucesso do seu projeto. Volto a repetir, mesmo que seja somente você a trabalhar, é importante fazer a avaliação.

Para a execução a criação de metas e prazos é importantíssimo, tanto para eventual adequação tanto para até mesmo a finalização do seu projeto. Portanto, busque ser o mais realista possível, isto é de suma importância. Vamos pensar em algum bastante simples, e que tenho certeza que faz parte do cotidiano de todos. Por exemplo, temos um concerto planejado, portanto o objetivo principal é tocar determinado repertório e uma data específica. Posso estabelecer três metas: arrumar todas as partituras, ensaiar e tocar. Imagine ter que ensaiar uma determinada peça e não tenho a partitura? Se não consigo a peça programada e escrevo determinada música as véspera do concerto e não tenho tempo suficiente para ensaiar? Estou trazendo um exemplo bastante simples. Mas já vi esta situação acontecer inúmeras vezes. Usualmente tem que se marcar ensaios extras, enfim, é estressante para você como regente e para os músicos. Os prazos e metas ajudam no acompanhamento, avaliação e adequação.

Registro e Publicidade

No planejamento coloquei como última pergunta “Por que realizar? – Justificativa”, aqui iremos falar um pouco sobre os desdobramentos desta pergunta. Lá queria saber sobre para quem era importante o projeto, aqui vamos prestar contas sobre o que realizamos, e mostrar como é ou foi importante nosso projeto. Quase chamei este item de prestação de contas, mas poderia ficar mais vinculada ao orçamento e não é este o nosso intuito. Este item foi muito negligenciado, mas cada vez mais vejo que as bandas entendem a sua importância, principalmente com a utilização das redes sociais.

Quando me refiro a publicidade, não estão me referindo a propaganda deste ou daquele concerto, ou de alguma atividade, mas estou indo mais no âmago do termo, me



REGÊNCIA DE BANDAS EAD

refiro a “tornar público”. Vamos fazer um exercício de raciocínio. Costumo dizer que ninguém faz nada de graça, entenda que o pagamento aqui não é somente financeiro, mas por exemplo se divertir pode ser o pagamento. Sempre precisamos de apoio, também não conseguimos realizar nada sozinhos. Portanto, entendo que apresentar a todos o que fazemos é uma maneira de prestar contas e “pagar” o apoio direto ou indireto.

Para fazermos isso é importante termos registro, até mesmo para transformar em números caso necessário, nossas atividades. Quando me refiro em registro são fotos, vídeos, gravações, fichas de inscrições etc. Atualmente, com os recursos digitais tem ficado cada vez mais fácil. Podemos tirar fotos de excelente qualidade com nosso celular. Do mesmo modo fazer registro e controle dos alunos com um formulário google, ferramentas gratuitas e a disposição de todos.

Obviamente, enquanto pesquisador das histórias das bandas, me preocupo com a memória delas, mas isso vai além. Não precisamos ser escravos dos números, mas pense que vai pedir apoio de um comerciante local para um lanche para seus músicos. Ele quer associar sua marca à uma banda que realize projetos impactantes. Observem que estou falando impactantes, porque os números podem ser relativos à quantidade, mas também a qualidade. Exemplo, tenho 30 alunos na escola da minha banda, um dos meus alunos passou para a faculdade de música na capital. Observem tenho dois números, 30 alunos (quantidade), um passou no vestibular (qualidade), em muitos casos este um aluno, pode ser um número mais impactante que os 30. Enfim, cada caso é um caso.

Mais um exemplo, realizamos um concerto no coreto da praça principal da cidade e tinham 300 pessoas assistindo. Realizamos um concerto no principal teatro do estado, como convidados em uma renomada série de concertos e tinham 30 pessoas. Ora pode ser que seja rotineiro tocar no coreto e ter sempre muito público, mas um grupo amador tocar em palco com os principais músicos que passam pelo meu estado tocam, é sinal de prestígio.

De maneira alguma quero dizer que tocar no teatro seja melhor ou pior que tocar no coreto. Mas somente quero demonstrar que cada coisa tem seu valor e principalmente para cada lugar apresentado a importância dos números muda.



REGÊNCIA DE BANDAS EAD

Voltando a publicidade, geralmente somente nos preocupamos em fazer propaganda do que iremos realizar. Mas tornar público o sucesso e o que realizamos é importantíssimo. Mais uma vez vamos pensar. Realizo os concertos, aulas etc., estou sempre apresentado o resultado, indiretamente tanto o prestígio quanto a importância da minha banda vão crescendo. Isto facilita em dois vieses, tanto para o público que vai assistir a banda, como possíveis apoiadores. Outro ponto é a relação institucional. O jornal local vai ter mais interesse em fazer uma matéria ou anunciar seu evento, seus colaboradores ficam cada vez mais querendo vincular sua marca a sua banda. Mesmo que sua banda seja vinculada a uma instituição, como uma escola, isso te dar argumentos e material para negociar novos projetos, e mais ousados.

Resumindo, o registro e a publicidade aparentemente têm relação com o passado, registrando e apresentando o que já foi realizado. Mas na prática têm relação com o futuro, legitimando e prestigiando as realizações da banda, do trabalho realizando. Fornece capital, “cartas”, argumentos, para se negociar, para abrir portas etc.

Simultaneidade da Gestão

Acredito que ficou claro que temos um ciclo claro no processo de gestão, um começo (planejamento), um meio (execução) e um fim (registro/publicidade). Mas devemos ter em mente que este ciclo pode ser formado de pequenos ciclos com as mesmas etapas, e oposto grande ciclos formados por realizações. E ainda, podem e muitas vezes devem ser simultâneos.

Vamos destrinchar o que falei. No cotidiano das bandas temos várias apresentações, muitas vezes enquanto estamos preparando uma atividade já estamos preparando a próxima. Há situações mais complexas, as vezes temos várias apresentações de baixa complexidade, enquanto estamos preparando para uma de alta complexidade. Um exemplo simples, a banda vai participar de um concurso ou um concerto com repertório muito difícil, esta preparação demora um longo período. Mas neste meio



REGÊNCIA DE BANDAS EAD

tempo, temos apresentações do calendário cívico religioso, como um desfile ou procissão, e temos que realizar. Mas estas atividades demandam, de modo geral, menos preparação.

Resumindo, a gestão é uma engrenagem muito bem constituída por várias rodas dentadas de diversos tamanhos, todas devem ir ao seu ritmo, e vão cumprir seus objetivos. Pense na sua banda como um organismo vivo, mais ou menos imprevisível, em que deve-se adequar aos seus necessidades constantemente. Afinal, no fundo, estamos falando de pessoas e arte, duas coisas que costumam ser umas imprevisíveis, e pouco controláveis. Mas neste ponto que está a beleza de nossa profissão. No próximo tópico vamos sair das ideias para a realidade.